

RESUMO - HELMINTOLOGIA

ACHADOS HELMINTOLÓGICOS EM LEOPARDUS PARDALIS (CARNIVORA: FELIDAE) NO LITORAL DE SÃO PAULO, BRASIL: RELATO DE CASO.

Bernardo Dias Perez Graça (bernardodperez@gmail.com)

José Heitzmann Fontenelle (proffontenelle@unimes.br)

Thaluya Ferreira Carvalho (tf.carvalho@unesp.br)

Juliana Martins Aguiar (juliana.aguiar@unimes.br)

A Jaguatirica (*Leopardus pardalis*) é um felino selvagem amplamente distribuído pelas Américas, sendo encontrada em todos os biomas brasileiros. Dessa forma, esse animal torna-se suscetível a parasitos de diversos gêneros e espécies. Os helmintos representam

importantes problemáticas no contexto de Uma Só Saúde, devido à sua vasta diversidade,

sendo causadores de parasitoses ou carreados por reservatórios animais. Pesquisas voltadas à relação parasita-hospedeiro em carnívoros silvestres vêm sendo desenvolvidas

de forma crescente, visando explorar os efeitos da urbanização no intercâmbio parasitário.

O presente relato possui caráter inédito na região litorânea do estado de São Paulo, Brasil,

representando um passo importante na elucidação desta interface regional. Em 12/11/2024, foi entregue ao Parque Zoobotânico Orquidário Municipal de Santos (PZOMS), pela equipe de monitorização ambiental da empresa de fiscalização ferroviária, uma carcaça de Jaguatirica, encontrada no km 112 da estrada da Estação Ferroviária de Paratinga- São Vicente/SP. O animal pesava 8,80 kg, era macho, subadulto, apresentava baixo escore corporal e trauma em membro anterior direito. Ao realizar a abertura do cadáver foi constatado processo de autólise com presença de gases. Foram solicitados exames complementares, incluindo exame coproparasitológico. As amostras de fezes, retiradas do reto do animal, foram processadas no laboratório multidisciplinar da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES) e submetidas às técnicas de Willis-Mollay, Mini-FLOTAC, Flutuação espontânea com solução de sulfato de zinco ($ZnSO_4$) e Hoffman, Pons e Janer (HPJ). Todas as técnicas utilizadas foram positivas para ovos de *Ancylostoma* spp., *Spirometra* spp. e *Trichuris* spp. Larvas sugestivas do gênero *Aelurostrongylus* também foram identificadas com variações de concentração entre os métodos. Observou-se maior concentração de *Ancylostoma* spp. na técnica de Mini-FLOTAC. Os ovos de *Spirometra* spp. estiveram presente de forma uniforme em todas as técnicas. As larvas de *Aelurostrongylus* spp. foram identificadas em maior quantidade pela técnica de HPJ, enquanto os ovos de *Trichuris* spp. apresentaram maior frequência nas técnicas de Willis-Mollay e Mini-FLOTAC. Os resultados se fazem comuns quando comparados a estudos feitos envolvendo outros felinos selvagens como Onça-parda (*Puma concolor*). Assim como larvas de *Aelurostrongylus* spp., amplamente descrito em felinos domésticos, evidenciando consequências da urbanização no intercâmbio parasitário entre mamíferos selvagens e mamíferos domésticos. Dessa forma, conclui-se que a presença de múltiplos helmintos reforça o papel epidemiológico da Jaguatirica no contexto de Uma Só Saúde como um importante reservatório parasitário de potencial zoonótico.

Palavras-chave: jaguatirica; helmintos; necropsia; coproparasitológico; uma só saúde.